

# A DINÂMICA ECONÔMICA NA REGIÃO QUE COMPREENDE O ARRANJO POPULACIONAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, MG

The economic dynamics in the region that comprises the population arrangement of São João del-Rei region, Minas Gerais State, Brazil

## Alexandre Silva do Nascimento

Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de São João del-Rei

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-4316-643X>

[alexandre.silva@ufsj.edu.br](mailto:alexandre.silva@ufsj.edu.br)

## Ivair Gomes

Professor do Programam de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de São João del-Rei

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5897-5084>

[ivair@ufsj.edu.br](mailto:ivair@ufsj.edu.br)

## Rafael Roxo dos Santos

Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de São João del-Rei

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5968-7869>

[rafaelroxo@ufsj.edu.br](mailto:rafaelroxo@ufsj.edu.br)

Artigo recebido em julho/2024 e aceito em setembro/2024

## RESUMO

Desde o ciclo do ouro, no período do Brasil Colônia, a região do Campo das Vertentes, localizada no estado de Minas Gerais, assiste a uma mudança de suas capacidades econômicas, inclusive acarretando alteração do espaço e território. Inserido nesta região, atualmente está localizado o arranjo populacional do município de São João del-Rei, que inclui as vizinhas cidades de Coronel Xavier Chaves, Santa Cruz de Minas e Tiradentes. A realidade atual desse arranjo está inserida em um momento em que a dinâmica dos mercados tem exigido uma contínua adequação das práticas governamentais, como a implantação de projetos pilotos ou a implementação de redes de especialização região produtiva, além da adaptação de empresários e investidores às características que cada território possa oferecer. Através de uma revisão bibliográfica que contou inclusive, com o acesso a arquivos de páginas governamentais e de empresas, verificamos que a região conta com uma importante pluralidade econômica, que vai desde os tradicionais setores da mineração e agropecuária, passando pela expansão da indústria de transformação e da fabricação de móveis. O arranjo conta com uma diversificação comercial, principalmente na sede. O setor de serviços se destaca com os estabelecimentos dedicados a atender aos turistas com serviços de hospedagem, alimentação e lazer. Finalmente a administração pública e seus órgãos governamentais, além das instituições de ensino técnico e superior, completam a cadeia econômica de geração de emprego e renda no arranjo.

**Palavras-chave:** Geografia Econômica; Região Geoeconômica; Arranjo Populacional.

## ABSTRACT

Since the cycle of the gold, in the period of Colonial Brazil, the Campo das Vertentes region, located in the state of Minas Gerais, has seen a change in its economic capabilities, including resulting in

changes in space and territory. Inserted in this region, the population arrangement of the municipality of São João del-Rei is currently located, which includes the neighboring cities of Coronel Xavier Chaves, Santa Cruz de Minas and Tiradentes. The current reality of this arrangement is inserted at a time in which market dynamics have required continuous adequacy of government practices, such as the implementation of pilot projects or the implementation of regional production specialization networks, in addition to the adaptation of businesspeople and investors to the characteristics that each territory can offer. Through a bibliographical review, which includes access to archives from government and company pages, we found that the region has an important economic plurality, ranging from the traditional mining sectors and agriculture to the expansion of the manufacturing industry and furniture manufacturing. The arrangement includes commercial diversification, mainly at the headquarters. The service sector stands out with establishments dedicated to serving tourists with accommodation, food, and leisure services. Finally, the public administration and its government agencies, in addition to technical and higher education institutions, complete the economic chain of employment generation and income in the arrangement.

**Keywords:** Economic Geography; Geoeconomic Region; Population Arrangement.

## 1. INTRODUÇÃO

O estado de Minas Gerais, em função de suas características históricas, geográficas, naturais e culturais, possui uma imensa diversificação econômica, que vai desde a mineração estabelecida ainda no período colonial, passando pela agricultura, indústria, comércio e serviços.

Essa variedade demonstra um rearranjo das estruturas capitalistas. Segundo Santos (1996), “os lugares se especializam, em função de suas virtualidades naturais, de sua realidade técnica e de suas vantagens de ordem social. Isso responde à exigência de maior segurança e rentabilidade para capitais obrigados a uma competitividade sempre crescente” (SANTOS, 1996, p. 146).

Entretanto, o objetivo de atender às demandas do mercado e da globalização, diversificação no modal de transportes, isenções fiscais e até alterações climáticas, impõe inúmeras alterações das modalidades produtivas, transformando o espaço geográfico.

Por exemplo, a região sul do estado, conhecida pela produção agrícola, como as plantações de café, recentemente tem se notabilizado como área de expansão de empresas de e-commerce<sup>1</sup>.

Na região onde está localizado o arranjo populacional<sup>2</sup> de São João del-Rei, não é diferente. A região, composta pelos municípios de São João del-Rei, Coronel Xavier Chaves, Tiradentes e Santa Cruz de Minas, com seus principais núcleos populacionais formados através da expansão da

<sup>1</sup> Cidades do sul de Minas tentam virar polo alternativo para o e-commerce. Globo.com/Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios. 22/08/2022. Economia. <https://revistapegn.globo.com/Economia/noticia/2022/08/pegn-cidades-do-sul-de-minas-tentam-virar-polo-alternativo-para-o-e-commerce.html>. Acesso em: 15 de nov. 2023.

<sup>2</sup> O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou o estudo denominado Regiões de Influência das Cidades (Regic), de 2007. O objetivo foi de identificar Áreas de Concentração de População (ACPs), que serviram de unidades de observação e agregação de informações, para a classificação dos centros na hierarquia urbana (IBGE, 2008). Mais recentemente, o instituto divulgou estudo que identifica os chamados arranjos populacionais, agrupamentos de dois ou mais municípios com forte integração populacional, assim como municípios isolados, com população superior a 100 mil habitantes, que, juntos, conformam concentrações urbanas (IBGE, 2015). (IPEA, 2016.p 08.)

mineração aurífera, na época do Brasil Império, verifica uma recente transformação econômica. O município de São João del-Rei, que surgiu com a exploração das minas de ouro no séc. XVIII, passando pelas fábricas de tecelagem no final do séc. XIX e início do XX, atualmente, desponta como destino turístico, além de polo no setor de comércios e serviços da região imediata, sedia, por exemplo, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e o campus do IFET (Instituto Federal), essenciais na economia do município.

Outro município que compõe o arranjo é Coronel Xavier Chaves, a cidade menos populosa do arranjo, onde por muitos anos o poder público serviu como dos principais motrizes econômicos, nos últimos anos tem investido na arte das esculturas em pedra e, recentemente, foi escolhida para sediar uma subsidiária de uma indústria multinacional de processamento de rejeitos industriais e de mineração para transformações em ligas metálicas<sup>3</sup>.

Também integra o arranjo o histórico município de Tiradentes-MG, que experimentou uma estagnação econômica, desde o final do ciclo do ouro. Entretanto, no final do séc. XX e início do século XXI, através ações de mídia e investimentos em infraestrutura e serviços, transformou em um dos roteiros turísticos mais famosos do país, sediando inclusive eventos de expressão nacional.

Conurbada a São João del-Rei está localizado o município de Santa Cruz de Minas, cuja economia, desde a sua emancipação<sup>4</sup>, tem se tornado um polo de produção de móveis, principalmente de demolição, além do seu artesanato. Recentemente, devido ao crescimento populacional e a demanda de consumo, percebeu-se empiricamente, um crescimento do seu setor terciário.

Deste modo, objetivamos demonstrar como as economias dos municípios, integrantes do arranjo populacional de São João del-Rei, vem sofrendo transformações recentes, em decorrência de exigências do mercado em consonância com a globalização, e com os municípios ligados a uma rede de especialização regional produtiva, que possibilita uma variação de suas economias.

Para isso, este artigo está dividido em uma introdução com a apresentação do tema e dos municípios do arranjo populacional de São João del-Rei. Em seguida, são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. Após, faremos uma revisão bibliográfica, abordando os conceitos ligados a Especialização Regional Produtiva e as características econômicas do arranjo populacional de São João del-Rei. Encerramos com a síntese do estudo.

---

<sup>3</sup> HENRIQUE, T. Boston Metal investirá R\$ 500 mi em indústria em MG. Diário do Comércio. 17 fev. 2023. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/economia/boston-metal-investira-r-500-milhoes-em-industria-no-estado/#gref> Acesso em: 23 de nov. 2023.

<sup>4</sup> A vila de Santa Cruz de Minas conquistou sua emancipação do município de Tiradentes-MG em 21 de dezembro de 1995, pela Lei Estadual nº 12.030 de 21 de dezembro de 1995, tendo sua instalação em 01 de janeiro de 1997.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Nas últimas décadas, o advento da globalização intensificou o processo de especialização das empresas, com o objetivo de atender às exigências do capitalismo. Novas regiões se desenvolveram através da inserção de novas atividades econômicas ou a especialização em produtos específicos.

No final do século XX, alguns autores já observavam novos cenários para a mudança dos mercados. De acordo com Santos e Silveira (2001, p. 105) “graças aos progressos da ciência e da técnica e à circulação de informações, geram-se as condições materiais e imateriais para aumentar a especialização do trabalho nos lugares. Cada ponto do território modernizado é chamado a oferecer aptidões específicas à produção”.

Desta forma, houve uma reconfiguração econômica de cidades e regiões, buscando se especializar e atender a uma nova ordem. De acordo com Santos (2019), está em curso uma especialização regional produtiva, através de uma:

(re)configuração de uma região e de seus respectivos recursos naturais, geoeconômicas e político-normativo-institucionais ao serviço da produção e da circulação eficiente de uma ou mais atividades ou setores econômicos hegemônicos, isto é, para a consecução flexível e especializada, muitas vezes de forma competitiva, de um determinado bem ou serviço (Santos, 2019, p.171).

As empresas disputam localidades e regiões com mais recursos naturais, também procuram áreas com infraestruturas que facilitem o fluxo de suas produções, como rodovias, portos, ferrovias. Estar instalada próxima a um mercado consumidor também é importante. Ainda assim, a intervenção dos políticos locais é decisiva para o convencimento dos empresários. O poder público pode conceder isenções fiscais, doações de terrenos e até uma maleabilidade nas fiscalizações, que parecem justificar a promessa de desenvolvimento pela geração de empregos, principalmente nos menores municípios<sup>5</sup>.

Segundo Benko e Pecqueur, (2001), atores locais, como empresários e principalmente políticos, são determinantes no estabelecimento e controle dos recursos existentes nos territórios.

Ao discorrer sobre uma espécie de “guerra fiscal” que ocorre entre cidades ou regiões, Santos e Silveira (2001), alertam para uma mudança repentina nos valores dos territórios no período da globalização. Novas políticas comerciais impulsionam ou são impulsionadas pelas exigências de novos mercados consumidores, especulando imóveis e, conseqüentemente, modificando o cenário social de vários territórios.

Também observamos um reaquecimento de meios de produção tradicionais com o objetivo de atender novas demandas, principalmente em cidades turísticas.

---

<sup>5</sup> Um exemplo são as transformações econômicas e sociais ocorridas no município fluminense de Itatiaia, após a chegada de empresas multinacionais, atraídas por concessões fiscais pelos governos municipal, estadual e federal, além de infraestruturas que garantiram seus funcionamentos, conforme demonstrado no trabalho de Alves e Toledo (2023).

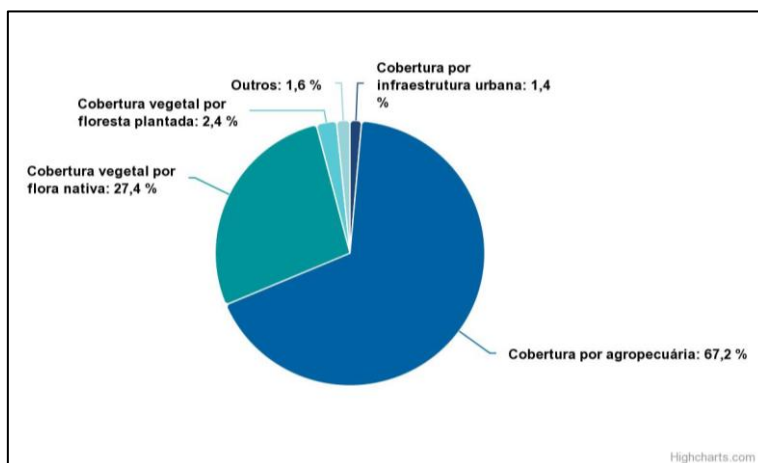
Neste sentido, podemos verificar que os municípios integrantes do arranjo populacional de São João del-Rei, cada qual, através das características de sua localização, recursos disponíveis e atividades econômicas predominantes, conformam uma especialização regional produtiva que ajuda a compreender os fluxos materiais e imateriais deste arranjo populacional.

Os arranjos populacionais, de acordo com o IBGE (2015, p. 23), “são agrupamentos de dois ou mais municípios onde há uma forte integração populacional, devido aos movimentos pendulares para trabalho ou estudo, ou devido à contiguidade entre manchas urbanizadas principais”.

O município de São João del-Rei-MG é a sede do arranjo. Suas origens remetem à criação, devido a descoberta de minas de ouro, do antigo Arraial do Pilar, que em 1713, tornou-se a Vila de São João del-Rei. Devido ao rápido desenvolvimento urbano, foi escolhida pelo governo imperial como sede da nova comarca do Rio das Mortes em 1714. Após mais de um século, no ano de 1838, foi alçada à condição de cidade.

Atualmente é o maior município em população e extensão territorial do arranjo. De acordo com o IBGE Cidades@, possui uma área de 1.452,002 km<sup>2</sup> e uma população de 90.225 habitantes.<sup>6</sup>

Segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social da Fundação João Pinheiro (IMRS), a ocupação do seu solo, em 2021, era retratada conforme a figura a seguir:



**Figura 1-** Ocupação do Solo em São João del-Rei (2021)

**Fonte:** MapBiomias (coleção 7), 2023.

**Outros:** áreas não vegetadas, corpos d’água ou cobertura não identificada pela imagem satélite.

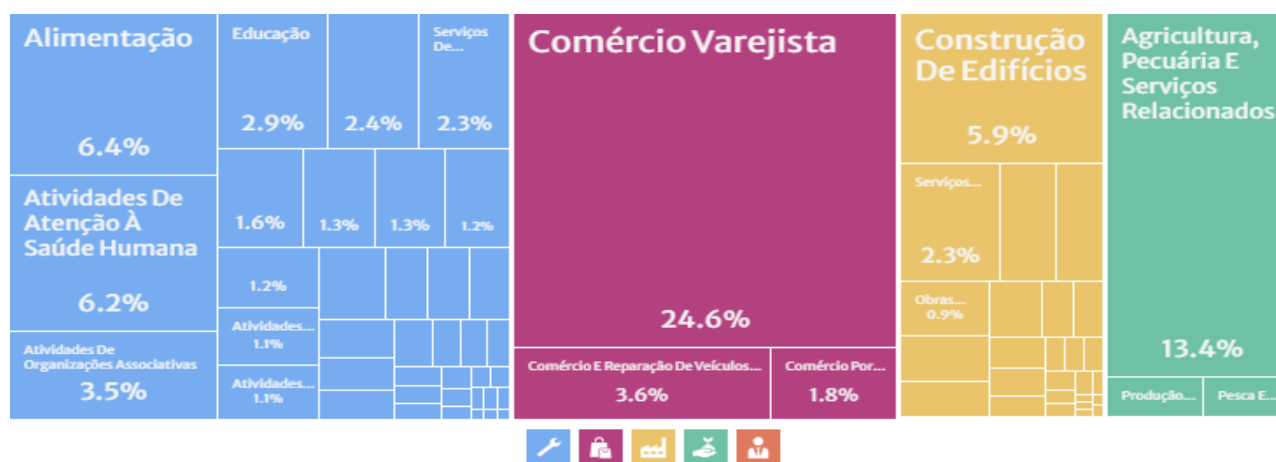
De acordo com a figura 1, verificamos que a maior parte do território que compreende o município é formado por áreas disponíveis para a produção agropecuária. Entretanto, os levantamentos apresentados a seguir mostram que o setor não representa o maior PIB do município.

<sup>6</sup> Censo demográfico de 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sao-joao-del-rei/panorama> Acesso em: 20 mai de 2024.

Em um levantamento do ano de 2021, o IBGE<sup>7</sup> indicou que o Produto Interno Bruto (PIB) municipal<sup>8</sup> de São João Del Rei atingiu R\$ 3.005.052.222,00, e seu PIB per capita era de R\$ 33.059,97. Sobre o PIB municipal, 51,4% correspondia ao setor de serviços, enquanto 22,3% representava a indústria. Já 15,3% estava ligada à administração pública, incluindo a seguridade social. A agropecuária completa os setores com cerca de 11,0% de todos os bens e serviços produzidos.

Esses dados demonstram como o setor de serviços, incluindo o comércio, são essenciais para a economia do município. Ele, juntamente com a administração pública são responsáveis por cerca de 67% do PIB. Enquanto centro imediato de sua região e principal cidade do arranjo populacional, São João del-Rei se destaca no comércio e em vários serviços, como veremos adiante.

Seguindo com a pesquisa sobre os setores econômicos de São João del-Rei e a sua importância no arranjo, recorreremos junto ao Data MPE Brasil<sup>9</sup>, para obter informações a respeito da distribuição dos estabelecimentos alocados no município. Era 3.940 estabelecimentos com a seguinte divisão:



**Figura 2** – Estabelecimentos por setor econômico e divisões econômicas no município de São João del-Rei-MG (2022)

Fonte: (SEBRAE) Data MPE Brasil, 2022.

Os dados (figura 2) demonstram a força do setor de serviços no município, sendo responsável por cerca de 39% dos espaços. A área da alimentação, saúde, as atividades de organizações associativas<sup>10</sup> e a educação compõem a maioria desses estabelecimentos.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sao-joao-del-rei/panorama> Acesso em: 19 mar. 2024.

<sup>8</sup> Soma monetária de todos os bens e serviços finais produzidos pelo município, durante o ano. Corresponde à soma dos valores adicionados nos setores agropecuário, indústria, administração pública e serviços acrescidos dos impostos líquidos. (Fundação João Pinheiro)

<sup>9</sup> Data MPE Brasil é um projeto do SEBRAE. Eles utilizam dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), uma base do Governo Federal (Ministério da Economia), que fornece informações relativas à atividade trabalhista das pessoas jurídicas e das pessoas físicas que empregam trabalhadores no Brasil. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-joao-del-rei>. Acesso em: 07 mai. 2024.

<sup>10</sup> Segundo o IBGE, as atividades de organizações associativas diversas foram criadas para defesa de causas de caráter público ou objetivos particulares não relacionadas a qualquer atividade classificada em outras classes, tais como: as

O comércio, o segundo setor que mais emprega no município, como veremos adiante, possui cerca de 30% dos imóveis.

A indústria vem a seguir com 16%. Deste montante, chama a atenção para os estabelecimentos ligados a construção civil, sendo aproximadamente 51% do total. Este número está ligado diretamente ao processo que vem ocorrendo no município nas últimas décadas, como a criação de diversos empreendimentos imobiliários, conforme descrito no trabalho de Sandim (2019).

Os estabelecimentos ligados à agropecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, além dos serviços relacionados, completam a lista com cerca de 15% dos estabelecimentos.

Por ser uma cidade histórica, São João del-Rei conta com diversos atrativos que poderiam alavancar sua economia com a atividade turística. Entretanto, diferente da vizinha cidade de Tiradentes, o poder público local não prioriza o setor, resultando em um menor movimento de turistas no município. Essa situação vai de encontro a uma das principais conclusões do trabalho de Viana et. al (2020), que abordou a questão do turismo de algumas cidades históricas de Minas Gerais a partir da variável de emprego e renda. O estudo ocorrido entre os anos de 2010 e 2016 já alertava para a necessidade desses municípios se especializarem em setores que favoreçam as características do estado, pois o turismo ainda se encontrava como uma atividade marginal dentro da estrutura produtiva de Minas Gerais.

No que concerne a produção local, em 2023, de acordo com o Comex Stat<sup>11</sup>, o município exportou o valor de US\$ 78.170.570. Cerca de 70% deste montante foi com a venda de metais comuns e suas obras como o ferro-ligas, estanho em formas brutas, barras e perfis de alumínio, entre outras. Outros 25% do valor, foram relacionados a produtos das indústrias químicas ou conexas, como a hidrazina e hidroxilamina; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos de metais. O restante, cerca de 5% se divide em madeira perfilada; frutas; tules, filó e tecidos de malhas com nós; outras obras de plástico e de matérias das posições.

Já em importações, o valor foi de US\$ 10.208.709<sup>12</sup>. Desse total, 57% destinou à importação de produtos ligados as indústrias químicas ou conexas, como fluoretos; outros ácidos inorgânicos e compostos oxigenados inorgânicos; metais alcalinos ou alcalinos-terrosos, metais de terras raras, mercúrio e óxidos de boro. Cerca de 25% foram utilizados através da compra de metais comuns e suas obras como magnésio; manganês; berílio, cromo, germânio, vanádio, entre outros; estanho em

---

organizações que prestam apoio a serviços municipais e educativos; as associações feministas; as organizações de proteção de grupos étnicos e minoritários; as associações de consumidores; as associações de pais de alunos; as associações e clubes estudantis; as fraternidades entre outros. (CONCLA/IBGE).

<sup>11</sup> O Comex Stat é um sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home> Acesso em: 16 mai. 2024

<sup>12</sup> É possível obter de forma mais detalhada as informações a respeito dos produtos exportados e importados pelo município, bem como sua posição no ranking estadual e nacional, e ainda os países parceiros através do link disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>. Acesso em: 16 mai. 2024.

formas brutas; entre outros. Cerca de 6% foram com máquinas e aparelhos, com destaque para máquinas para processamento de dados; leitores magnéticos ou ópticos; fornos elétricos industriais ou de laboratório; outros aparelhos industriais. Já a aquisição de outros tipos de cerâmicos refractários e vidros de segurança; osciloscópios; outras obras de plástico e de matérias das posições e peneiras e crivos representou cerca de 1% do total.

Esses dados demonstram que a maior parte dos valores das exportações e importações de São João del-Rei são de materiais e reagentes necessários para o funcionamento das indústrias de transformação instaladas no município, como a Bozel e a AMG Brasil<sup>13</sup>.

Sobre o grau de influência de determinados municípios, ao estudar os níveis hierárquicos das cidades médias de Minas Gerais, Filho *et al.* (2007), afirmou que há cidades médias de nível superior, com população acima de 100 mil habitantes, e cidades médias propriamente ditas, com população entre 20 e 100 mil habitantes. Elas podem sediar indústrias, universidades, hospitais e clínicas médicas, diversificação do comércio e serviços, podendo, inclusive, resultar na migração diária, por parte de residentes de municípios menores, que estejam localizados em suas proximidades.

Neste sentido, ao afirmar que São João del-Rei exerce um papel de “*centro polarizador na sua área de influência*”, Cota e Diório (2014) chamam a atenção para a importância do setor de serviços, com destaque para o comércio e a educação. O trabalho também aborda a questão da inserção do município na rede urbana, desde o ciclo do ouro, com as demais vilas que extraíam o metal precioso, até a atualidade, com a capital mineira (Belo Horizonte) e outras cidades maiores, como Barbacena e Juiz de Fora. Destaque também para a relevância do município em relação a rede urbana que contempla a sua região geográfica imediata, inclusive seu arranjo populacional, onde há uma intensa relação de fluxo de pessoas, com deslocamentos pendulares por necessidades diversas, além das transações comerciais com o transporte de mercadorias e insumos.

O peso do setor comercial e da educação para a economia do município se justifica, ao analisarmos a distribuição dos 22.740 empregados cadastrados<sup>14</sup> no município segundo o Data MPE Brasil, conforme demonstrado a seguir:

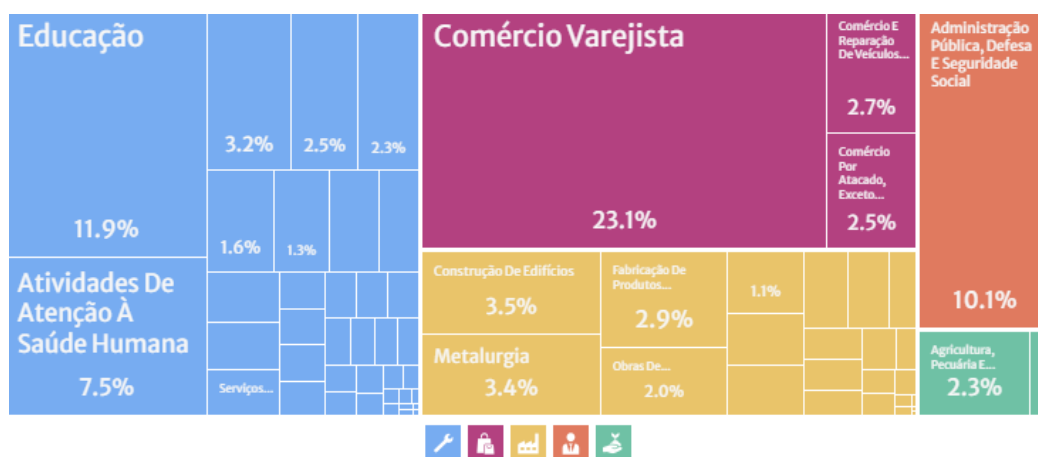
---

<sup>13</sup> A BOZEL foi implantada em 1977. É produtora de Cálcio Silício e outras ferro ligas em inúmeras granulometrias. Disponível em: [https://www.bozel.com/\\_index\\_br.php](https://www.bozel.com/_index_br.php). Acesso em: 19 abril de 2024.

A AMG Brasil foi implantada em 1960. Produz anteligas de alumínio, ligas mecânicas, desoxidantes, refinador de grão e pastilhas de altab. Disponível em: <https://amg-br.com/pt/> Acesso em 19 abril de 2024.

<sup>14</sup> Os dados apresentados se referem a apenas empregados cadastrados pelos empregadores no RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), uma base de dados ligada ao Ministério da Economia.





**Figura 3** – Empregados por setor econômico e divisões econômicas no município de São João del-Rei-MG (2022)  
**Fonte:** (SEBRAE) Data MPE Brasil, 2022.

De acordo com a figura 3, o setor de serviços é o que mais detêm empregos cadastrados no município, com 9.027 pessoas alocadas, com destaque para as áreas da educação e saúde que são responsáveis por praticamente metade dos postos de trabalho ocupados no setor.

A respeito dos municípios polos na área da educação, Lobo *et al.* (2020) estudaram o deslocamento populacional nos cinco principais centros regionais, no âmbito da oferta do ensino superior no interior de MG. Eles concluíram que essas áreas urbanas exercem papel de centralidade, atraindo migrantes e pendulares e que sua localização favorece o deslocamento pendular.

Neste sentido, a criação e/ou expansão das instituições de ensino superior e técnico nas últimas décadas, no município de São João del-Rei, têm influenciado diretamente em sua economia, acarretando transformações espaciais no município, como a expansão urbana e a especulação imobiliária, destacados no trabalho de Oliveira (2017).

O município é a sede principal da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Em 2023 a instituição contava com 8.836 alunos matriculados, 532 docentes, 350 técnicos administrativos<sup>15</sup> e 425 servidores terceirizados<sup>16</sup>, atuando nos campi e demais dependências existentes na cidade. A cidade também é sede de um campus avançado do Instituto Federal Sudeste de Minas, criado em 2009. Segundo Carlos Otávio dos Santos, da Coordenação de Registro Acadêmico, o campus contava com 619 alunos matriculados. Para Bruno Bertolin Pereira, Coordenador da Gestão de Pessoas, haviam 117 servidores entre professores e técnicos-administrativos. Finalmente, o UNIPTAN - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, faculdade particular, com 9 cursos presenciais e 2510 alunos matriculados, além de servidores e docentes (quantidade não informada).

<sup>15</sup> Conforme a página eletrônica da pesquisa eleitoral para reitoria da instituição em novembro de 2023. Disponível em <https://www.pesquisaeleitoralufsj.com>. Acesso em: 21 nov. 2023.

<sup>16</sup> De acordo com relatório de setembro de 2023, disponível em [https://www.ufsj.edu.br/progp/servicos\\_terceirizados.php](https://www.ufsj.edu.br/progp/servicos_terceirizados.php). Acesso em: 23 nov. 2023.

A cidade também é um polo na área da saúde. Atualmente, ela conta com uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), além da Santa Casa da Misericórdia e o Hospital de Nossa Senhora das Mercês, referências em algumas especialidades, para os municípios do arranjo e da microrregião do Campo das Vertentes. Esses estabelecimentos, além das clínicas e consultórios, são responsáveis por empregar uma parcela considerável da população, conforme verificado na figura 3.

Com 6.500 empregados cadastrados, o comércio também se destaca na economia local, principalmente na modalidade do varejo. A quantidade e a diversidade de estabelecimentos fazem da cidade um importante polo comercial da região, atendendo, além dos seus moradores, pessoas de municípios vizinhos. Destaque para os supermercados, farmácias, postos de combustíveis, lojas de vestuários, entre outras centenas de estabelecimentos<sup>17</sup> existentes no município.

A indústria emprega cerca de 4.370 pessoas, destacando os setores de construção de edifícios, metalurgia e fabricação de produtos alimentícios, responsáveis por mais de 50% dos empregados.

Em relação a área de administração pública, o município é a sede na região, de diversos escritórios de órgãos estaduais e federais, nas esferas judiciárias, executiva e militar, respondendo por cerca de 2.300 servidores públicos.

Já o governo local é responsável por um número considerável de postos de trabalhos<sup>18</sup>, com 2631 servidores, lotados na prefeitura municipal e suas autarquias, além da Câmara Municipal, que possuía 76 funcionários.

O setor de agropecuária e produção florestal completa a lista com 600 empregados. Lembrando que esses dados levantados pela RAIS levam em conta funcionários cadastrados pelos seus empregadores.

Esses dados da economia são-joanense apontam para a importância do município, como um centro que disponibiliza diversos serviços e postos de trabalho, não apenas para seus moradores, mas também, para uma parcela dos residentes das outras cidades do arranjo populacional.

O segundo município destacado do arranjo, Coronel Xavier Chaves-MG, teve suas origens que remontam ao período que era termo da Vila de São José del-Rei, com a denominação de Povoado do Mosquito. Em 1911 foi transformado em distrito, sob o nome de São Francisco Xavier, sendo incorporado ao município de Prados, onde permaneceu subordinado até o ano de 1962, quando conquistou a sua emancipação, com o nome de Coronel Xavier Chaves<sup>19</sup>. Possui uma área de 140,954

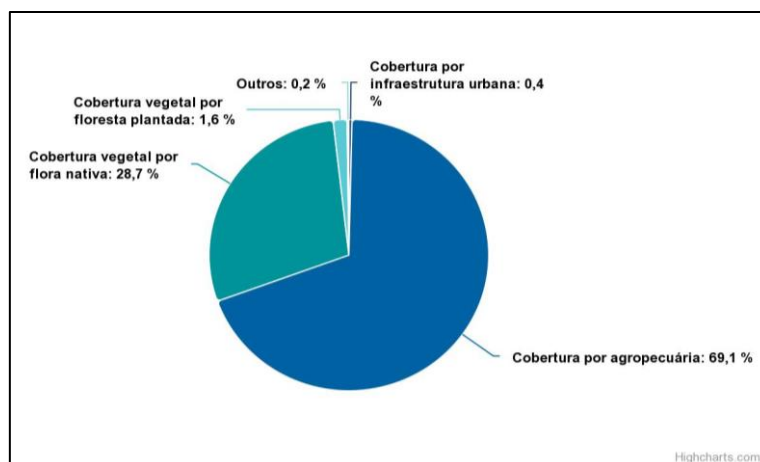
---

<sup>17</sup> Através da plataforma econodata é possível saber os dados das empresas, como a identificação dos proprietários, a quantidade de empregos gerados por cada uma e o seu faturamento. Disponível em: <https://www.econodata.com.br/empresas/mg-sao-joao-del-rei/comercio-varejista>. Acesso em: 15 mai. 2024.

<sup>18</sup> Conforme o Cadastro de Agentes Públicos do Estado e dos Municípios de Minas Gerais (CAPMG). Mês de referência: Mar. 2024. Disponível em: <https://capmg.tce.mg.gov.br/view/xhtml/pesquisaRemuneracao.xhtml> Acesso em: 13 mar. 2024.

<sup>19</sup> Disponível em: <https://coronelxavierchaves.mg.gov.br/prefeitura/historia-da-cidade/>. Acesso em: 23 nov. 2023.

km<sup>2</sup>. É o município de menor população do arranjo, segundo o (IBGE, 2022), com 3.486 habitantes. Segundo o IMRS, a divisão da ocupação do seu solo no ano de 2021 revelava:



**Figura 4** - Ocupação do Solo em Coronel Xavier Chaves-MG (2021).

**Fonte:** MapBiomias (coleção 7), 2023.

**Outros:** áreas não vegetadas, corpos d'água ou cobertura não identificada pela imagem satélite.

É comum (figura 4), em pequenos municípios, haver uma diferença maior da extensão da cobertura do solo disponível para a agropecuária, em comparação com a área coberta pela infraestrutura urbana.

No que tange a economia local, no ano de 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Coronel Xavier Chaves foi de R\$ 90.915.715,00<sup>20</sup>, e seu PIB per capita, de R\$ 26.367,67.<sup>21</sup>

Sobre o PIB municipal, verificamos que não havia uma grande assimetria entre os setores, pois, 33,1% do valor correspondia à agropecuária, com destaque para a produção de derivados do leite e cachaça, como poderemos conferir adiante. O setor de serviços respondia por cerca de 25% do PIB, praticamente o mesmo índice da administração pública, incluindo a seguridade social que representava 24,5%. A indústria correspondia a cerca de 17,5% do total.

Ainda sobre os setores econômicos de Coronel Xavier Chaves, de acordo com o Data MPE Brasil (Sebrae)<sup>22</sup>, no ano de 2022 havia 142 estabelecimentos alocados que se distribuíam em (figura 5):

<sup>20</sup> IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=3119708> Acesso em: 19 mar. 2024

<sup>21</sup> IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/coronel-xavier-chaves/panorama>. Acesso em: 19 mar. 2024.

<sup>22</sup> Data MPE Brasil. Disponível em: [https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-joao-del-rei?selector50id=companyOption&selector243id=indicatorsOption\\_4&selector245id=geo3168804%2Cgeo3157336%2Cgeo3119708&selector244id=sector1%2C2%2C3%2C4%2C5](https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-joao-del-rei?selector50id=companyOption&selector243id=indicatorsOption_4&selector245id=geo3168804%2Cgeo3157336%2Cgeo3119708&selector244id=sector1%2C2%2C3%2C4%2C5) Acesso em: 08 mai. 2024.



**Figura 5** – Estabelecimentos por setor econômico e divisões econômicas no município de Coronel Xavier Chaves (2022)

Fonte: (SEBRAE) Data MPE Brasil, 2022.

Conforme a figura acima, percebemos que a agropecuária e serviços relacionados, lideravam o número de estabelecimentos com 51 unidades. Esse é um setor de grande importância para a economia do Município, com o destaque para a produção de leite e seus derivados, além da cachaça.

Sobre a produção de leite e derivados, Souza et. al. (2013) analisou o processo sucessório na produção de leite em Coronel Xavier Chaves. O estudo mostra que as propriedades rurais são administradas por familiares, onde os descendentes diretos assumem a responsabilidade pela manutenção das fazendas. Os pesquisadores verificaram também que na maioria das propriedades possuem alta tecnologia, com a utilização de ordenhas mecânica e tanque de resfriamento individual.

O segundo setor com mais estabelecimentos é o de serviços, com 39 unidades, com destaque para as atividades de organizações associativas, a alimentação e as atividades ligadas a serviços de escritório e outros de serviços prestados às empresas.

Outros 33 estabelecimentos eram ligados à indústria com ênfase nas obras de infraestrutura, edificações e serviços especializados em construção. O setor de comércio completava a lista com 18 estabelecimentos.

Prosseguindo com os dados econômicos do município, é importante destacar que no ano de 2023, de acordo com o Comex Stat<sup>23</sup>, o município acumulou em exportações apenas US\$ 84. Toda a exportação ocorreu com produtos das indústrias químicas ou conexas, como a hidrazina e hidroxilamina; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos de metais.

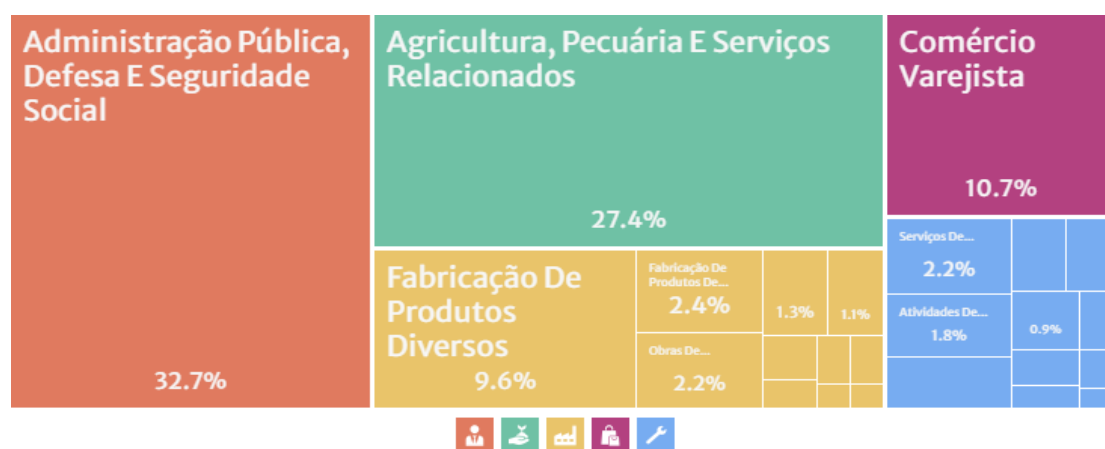
Já em importações, o valor foi de US\$ 56.403. Destes, 39% foram investidos na compra de Instrumentos e aparelhos, principalmente os destinados a análises físicas ou químicas e de ensaios de viscosidade, porosidade e afins, e Densímetros, areômetros e afins. Outros 22% foram com Máquinas

<sup>23</sup> É possível obter de forma mais detalhada as informações a respeito dos produtos exportados e importados pelo município, bem como sua posição no ranking estadual e nacional, e ainda os países parceiros através do link disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>. Acesso em: 16 mai. 2024.

e aparelhos, material elétrico e suas partes, e 22% em metais comuns e suas obras, como produtos ferrosos e ferro de pureza mínima. Cerca de 17% foram com Obras e produtos como lãs de escórias de alto fornos, de rocha e de minerais semelhantes.

Os dados indicam que a maior parte dos produtos e materiais importados foram destinados ao funcionamento das indústrias de transformação do município, como a Boston Metal do Brasil, cuja informações sobre produção e geração de empregos serão tratadas ainda neste capítulo, entre outras<sup>24</sup>.

Em relação a geração de empregos no município, de acordo com o Data MPE Brasil, a distribuição das 541 pessoas empregadas no município ocorria da seguinte forma (figura 6):



**Figura 6** – Empregados por setor econômico e divisões econômicas no município de Coronel Xavier Chaves (2022)  
Fonte: (SEBRAE) Data MPE Brasil, 2022.

A figura revela o setor da administração pública, defesa e seguridade social como o principal empregador. Percebemos que em municípios pequenos como Coronel Xavier Chaves, uma parcela substancial de sua população economicamente ativa, trabalha na prefeitura ou em órgãos públicos como escolas e unidades básicas de saúde. De acordo com o portal do CAPMG, no mês de março de 2024, compunham a folha de pagamento da prefeitura municipal e câmara municipal, 234 funcionários<sup>25</sup>, entre servidores e agentes políticos, sendo uma parte, residentes no município.

O setor da agropecuária e serviços relacionados na economia local são essenciais para a economia do município, também na geração de empregos, com cerca de 148 pessoas cadastradas.

Já o setor industrial, em recente expansão, contava, na época da pesquisa, com cerca de 101 empregados. Importante destacar que, no ano de 2022, iniciou a fase de instalação da fábrica da Boston Metal Ltda, com um aporte em investimentos de US\$ 20 milhões em sua subsidiária no

<sup>24</sup> Informações a respeito de outras indústrias sediadas no município de Coronel Xavier Chaves são disponibilizadas através do site Econodata. Disponível em: <https://www.econodata.com.br/majores-empresas/mg-coronel-xavier-chaves/industria> Acesso em: 16 mai. 2024.

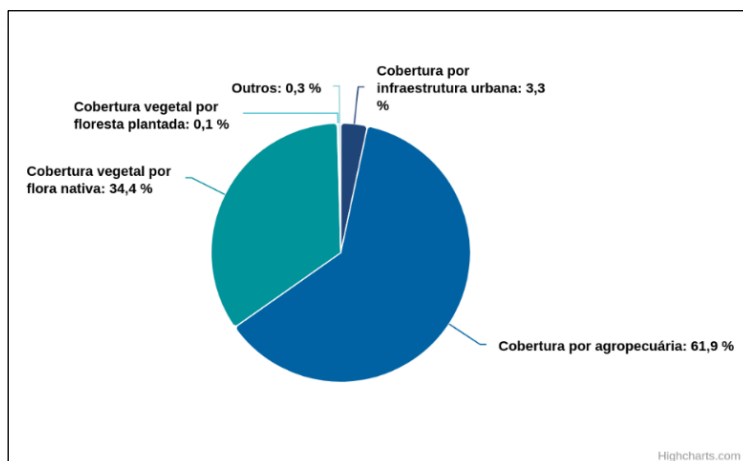
<sup>25</sup> Cadastro de Agentes Públicos do Estado e dos Municípios de Minas Gerais (CAPMG). Disponível em: <https://capmg.tce.mg.gov.br/view/xhtml/pesquisaRemuneracao.xhtml> Acesso em: 15 mai. 2023.

município. Atualmente, de acordo com o seu site, a empresa conta com 70 funcionários. Segundo o presidente da Boston Metal, Tadeu Carneiro, em entrevista ao Jornal Diário do Comércio<sup>26</sup>, o total investido na unidade será de R\$ 570 milhões e no final da implantação da unidade, a empresa pretende gerar 1000 vagas, entre empregos diretos e indiretos.

Finalmente, os setores de serviços com 56 empregados e o de comércio varejista, com 51 trabalhadores cadastrados, eram responsáveis por gerarem um número menor empregos em Coronel Xavier Chaves.

O terceiro município apresentado é Tiradentes-MG. Sua ocupação remonta a criação do antigo Arraial Velho, formado a partir do início da extração do ouro, que se tornou vila em 1718. Em 1724 foi criado o distrito. Em 1849 o seu território foi desmembrado de São João del-Rei. Em 1860, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade e, em 1889, recebeu o nome de Tiradentes.<sup>27</sup>

O município possui uma área de 83,047 km<sup>2</sup> e uma população de 7.744 habitantes (IBGE, 2022). A divisão da ocupação do seu solo, de acordo com IMRS (2021), se apresentava (figura 7):



**Figura 7 - Ocupação do Solo em Tiradentes-MG (2021)**

**Fonte:** MapBiomias (coleção 7), 2023.

**Outros:** áreas não vegetadas, corpos d'água ou cobertura não identificada pela imagem satélite.

A área disponível para uso no setor da agropecuária (figura 7) é semelhante aos dos outros municípios. Já a faixa do solo com cobertura vegetal por flora nativa é a maior de todo o arranjo, justificada por um trecho de área preservada de floresta atlântica junto a Serra de São José.

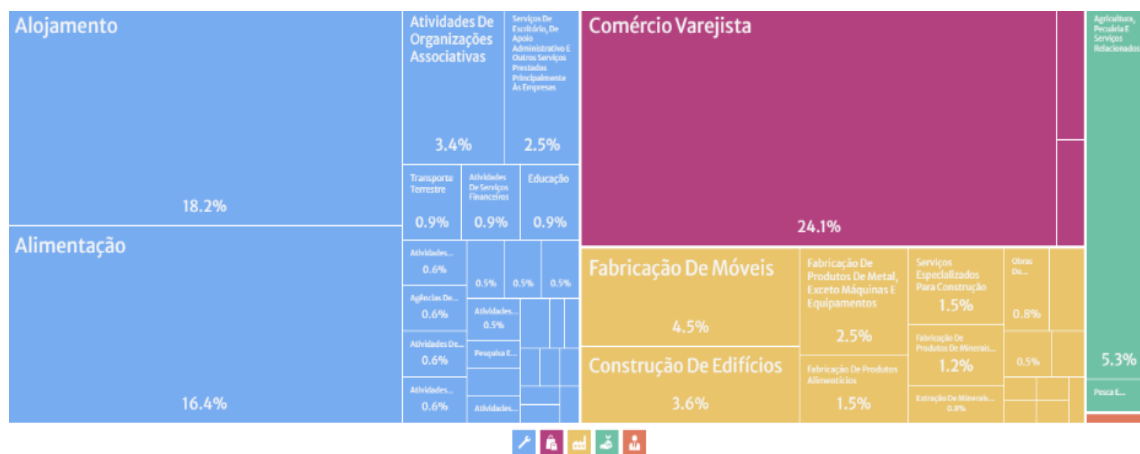
<sup>26</sup> SODRÉ, J. Boston Metal implanta primeira fábrica em MG. Diário do Comércio. 23 jun.2023. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/economia/boston-metal-implanta-primeira-fabrica-em-mg/#gref>. Acesso em: 23 nov. 2023.

<sup>27</sup> Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes>. Acesso em: 22 de nov. de 2023.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Tiradentes foi de R\$ 205.707.337,00. Já o seu PIB per capita era de R\$ 25.209,23.<sup>28</sup> Sobre o PIB municipal<sup>29</sup>, o setor de serviços era responsável por mais de 65% do valor, seguido pela administração pública, incluindo a seguridade social que respondia por cerca de 23% da composição. Esses dados refletem a força do setor de serviços e da administração pública em um município que tem a sua economia baseada no turismo e eventos diversos. Com um menor destaque, os setores da indústria e agropecuária aparecem a seguir com aproximadamente 8% e 4% do PIB, respectivamente.

Segundo Harvey “A produção do espaço em geral e da urbanização em particular tornou-se um grande negócio do capitalismo. É um dos principais meios de absorver o excesso de capital” (Harvey, 2011, p.137). Observamos que o sítio urbano do município, com as suas construções recentes que se assemelham ao estilo das cidades mineiras nos séculos XVIII e XIX, fazem parte de um propósito de possibilitar um cenário aprazível ao turismo.

Esse cenário urbano de Tiradentes contém uma diversidade de estabelecimentos, principalmente na área dos setores de serviço e comércio, conforme revela o Data MPE Brasil (Sebrae)<sup>30</sup>, ao analisar, em 2022, a distribuição dos 647 estabelecimentos por setor econômico e divisões econômicas (figura 8):



**Figura 8** – Estabelecimentos por setor econômico e divisões econômicas no município de Tiradentes (2022)  
Fonte: (SEBRAE) Data MPE Brasil, 2022.

Com a economia baseada no turismo, a maioria dos estabelecimentos estão voltados para atender aos visitantes. A figura 8 mostra a força do setor de serviços, com 324 estabelecimentos,

<sup>28</sup> IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/tiradentes/panorama> Acesso em: 19 mar. 2024.

<sup>29</sup> IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais>. Acesso em: 19 mar. 2024

<sup>30</sup> Data MPE Brasil. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-joao-del-rei?selector50id>. Acesso em: 08 mai. 2024.

sendo que 118 compõem uma ampla e diversificada rede de hospedagem. A área de alimentação vem a seguir com 106 estabelecimentos, destacando a ampla variedade de bares e restaurantes.

Fortuna (2014), observa que na disputa para sediar grandes eventos, as cidades passaram a agir como verdadeiras empresas, entendendo a sua geografia, principalmente a parte urbana, como um negócio. Essa situação se assemelha a Tiradentes, que, não obstante possuir um turismo forte devido ao seu patrimônio histórico e natural, começou a investir, a partir do final do séc. XX em um calendário de eventos diversos<sup>31</sup>, como a Mostra de Cinema, o Bike Fest, e o Festival de Cultura e Gastronomia. Esses eventos atraem, anualmente, milhares de visitantes, proporcionando um importante acréscimo de capital à sua economia.

O setor comercial da cidade apresentava 165 estabelecimentos, sendo 95% deles reservados ao varejo, como as lojas de artesanatos.

Já a indústria no município se resume, principalmente, na fabricação de móveis destinados a serem comercializados com os turistas e visitantes, além da construção civil, devido a necessidade de atendimento às demandas do turismo de eventos e a especulação imobiliária, sobretudo, com a criação de condomínios nos arredores do centro histórico.

Por fim, ao contrário do município de Coronel Xavier Chaves, a agropecuária exerce uma importância menor na economia tiradentina, com menos de 6% da quantidade de estabelecimentos.

No que concerne a produção local, de acordo com o Comex Stat<sup>32</sup>, constatamos uma movimentação pequena no comércio do município com outros países, tanto que no ano de 2023, a página não dispõe de dados relativos às importações.

Em relação às exportações, a soma dos valores resultou em uma arrecadação de US\$ 5.257 com outros móveis e suas partes. Esses dados confirmam a baixa vocação para a produção industrial no município, praticamente restringindo-se à indústria moveleira.

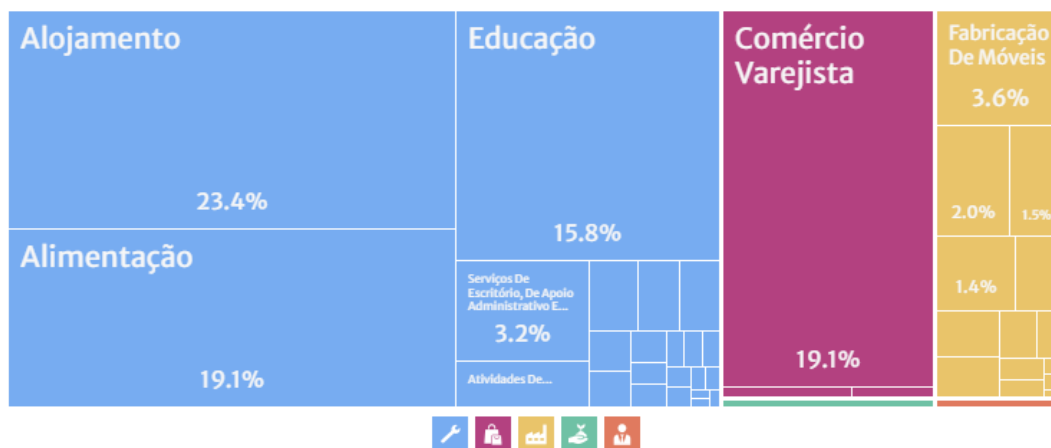
Ao analisarmos os empregos cadastrados no município, conforme o Data MPE Brasil, em 2022 a distribuição dos 2.573 trabalhadores ocorria da seguinte forma (figura 9):

---

<sup>31</sup> O calendário dos eventos foi acessado através do site da prefeitura municipal. Disponível em: [https://www.tiradentes.mg.gov.br/Especifico\\_Cliente/18557579000153/Arquivos/Paginas/14688///CALENDARIO\\_\\_2024.pdf](https://www.tiradentes.mg.gov.br/Especifico_Cliente/18557579000153/Arquivos/Paginas/14688///CALENDARIO__2024.pdf). Acesso em: 29 nov. 2023.

<sup>32</sup> Informações a respeito dos produtos exportados e importados pelo município, bem como sua posição no ranking estadual e nacional, e ainda os países parceiros através do link disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>. Acesso em: 16 mai. 2024.





**Figura 9** – Empregados por setor econômico e divisões econômicas no município de Tiradentes (2022)  
**Fonte:** (SEBRAE) Data MPE Brasil, 2022.

A figura acima reflete como o setor de serviços tem desempenhado um papel fundamental na economia do município, onde as áreas de hospedagem e alimentação representam cerca de 42% de todos os empregados cadastrados no município.

O comércio empregava 19% dos trabalhadores no município. A indústria vem a seguir com 311 empregados, sendo que aproximadamente 30% destes são compostos por pessoas que trabalham na fabricação de móveis.

O pequeno número de empregados cadastrados no setor de agropecuária e serviços relacionados, indicam que no município esse ramo de produção é mais voltado para a agricultura familiar, com pequenas plantações ou criações de animais em número reduzido.

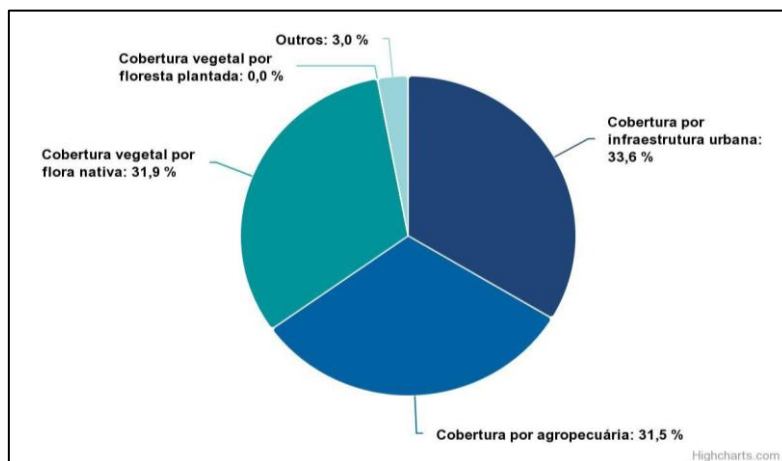
No que diz respeito ao serviço público, é importante lembrar que a pesquisa do MPE Brasil, não faz um detalhamento a respeito de quais órgãos e instituições estão alocados os servidores empregados na administração pública. Sendo assim, optamos por pesquisar junto aos portais da transparência existentes nas páginas oficiais da prefeitura<sup>33</sup> e da câmara municipal<sup>34</sup>. Nestes, verificamos que no mês de março de 2024, o executivo e legislativo somados possuíam cerca de 540 servidores, entre efetivos, comissionados, contratados e agentes públicos. Mesmo que nem todos sejam residentes no município, é impossível ignorar a importância desses órgãos também no aspecto da geração de postos de trabalho no município de Tiradentes.

Santa Cruz de Minas completa a lista de municípios integrantes do arranjo populacional. O município tem suas origens que remontam ao antigo Porto Real da Passagem no início do século XVIII (Nascimento, 2020). Em 1995, teve a sua emancipação político-administrativa do município

<sup>33</sup> Dados da Prefeitura Municipal de Tiradentes-MG. Disponível em: <https://ptn.tiradentes.mg.gov.br/Folha> Acesso em: 10 mai. 2024.

<sup>34</sup> Dados da Câmara Municipal de Tiradentes-MG. Disponível em: <http://www.camaratiradentes.mg.gov.br/pagina/3394/Estrutura%20Administrativa>. Acesso em: 10 mai. 2024.

de Tiradentes-MG e sua instalação em 1997<sup>35</sup>. É o menor município em extensão territorial do arranjo, possuindo uma área de 3,565 km<sup>2</sup> e uma população de 8.109 habitantes (IBGE, 2022). A divisão da ocupação de seu solo revelava em 2021 (figura 10):



**Figura 10:** Ocupação do Solo em Santa Cruz de Minas-MG (2021).

**Fonte:** MapBiomias (coleção 7), 2023.

**Outros:** áreas não vegetadas, corpos d'água ou cobertura não identificada pela imagem satélite.

A figura acima revela características que distinguem a ocupação do solo de Santa Cruz de Minas dos demais municípios do arranjo. Primeiramente, enquanto nos outros municípios, a porcentagem de área coberta pelo perímetro urbano varia entre 0,4 e 3,3%, em Santa Cruz de Minas, a mancha urbana ocupa cerca de um terço de todo o território do município. Essa situação se explica não apenas pela expansão urbana recente, mas principalmente, pelo seu reduzido território.

A porcentagem da área destinada para possíveis empreendimentos agropecuários configura menos da metade do espaço destinado para o setor nos municípios vizinhos. Além do tamanho do município, a opção pelo setor de indústria, em especial a moveleira, tende a justificar o quadro. Por fim, vale lembrar que o município tem uma importante faixa do seu território reservado à área de preservação por ser integrante da APA da Serra de São José<sup>36</sup>.

O Produto Interno Bruto do município de Santa Cruz de Minas no ano de 2021<sup>37</sup> foi de R\$ 103.518.723,00 e seu PIB<sup>38</sup> per capita de R\$ 11.867,33. Sobre a composição dos setores econômicos,

<sup>35</sup> IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-cruz-de-minas/historico>. Acesso em: 21 nov. 2023.

<sup>36</sup> A área de preservação foi instituída pelo Decreto Estadual nº 44.518, de 16 de maio de 2007 que reconhece o Mosaico de Unidades de Conservação composto pela Área de Proteção Ambiental - APA São José e o Refúgio Estadual de Vida Silvestre Libélulas da Serra de São José e a Área de Proteção Especial Serra São José, nos Municípios de Tiradentes, Prados, Coronel Xavier Chaves, São João Del Rei e Santa Cruz de Minas. Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=9025>. Acesso em: 10 de mai. de 2024.

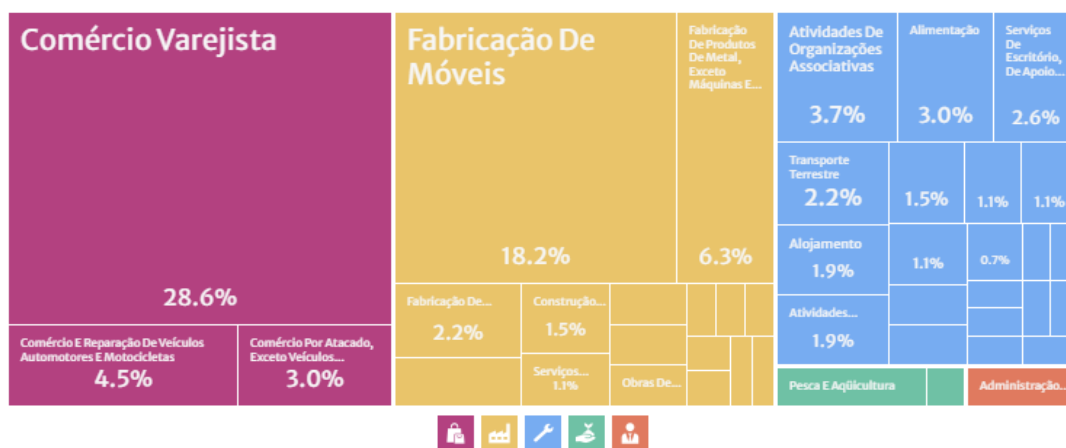
<sup>37</sup> IBGE. Produto Interno Bruto dos municípios. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=3157336>. Acesso em; 15 mai. 2024.

<sup>38</sup> IBGE CIDADES. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-cruz-de-minas/panorama>. Acesso em: 19 mar. 2024.

no ano de 2021, o setor de serviços compreendia a 49,99%, a administração pública, incluindo seguridade social, correspondia a 42,35%, a indústria representava 7,59% e, a agricultura correspondia a apenas a 0,06%.

A pequena porcentagem correspondente ao setor industrial local, pode indicar uma maior informalidade de seus trabalhadores, uma vez que muitas fábricas, principalmente de móveis, visíveis em vários logradouros, não estão cadastrados na prefeitura municipal. Discorreremos mais sobre esse detalhe após a apresentação dos gráficos relativos a quantidade de estabelecimentos e empregos cadastrados no município.

Sobre a quantidade de estabelecimentos e divisões econômicas, no ano de 2022 haviam 269 estabelecimentos, conforme o Data MPE Brasil, (Sebrae)<sup>39</sup> divididos em (figura 11):



**Figura 11** – Estabelecimentos por setor econômico e divisões econômicas no município de Santa Cruz de Minas-MG (2022).

Fonte: (SEBRAE) Data MPE Brasil, 2022.

Analisando a figura acima, verificamos um equilíbrio entre a quantidade de estabelecimentos cadastrados dedicados ao comércio, com 97 unidades, e os ligados à indústria, com 96 unidades.

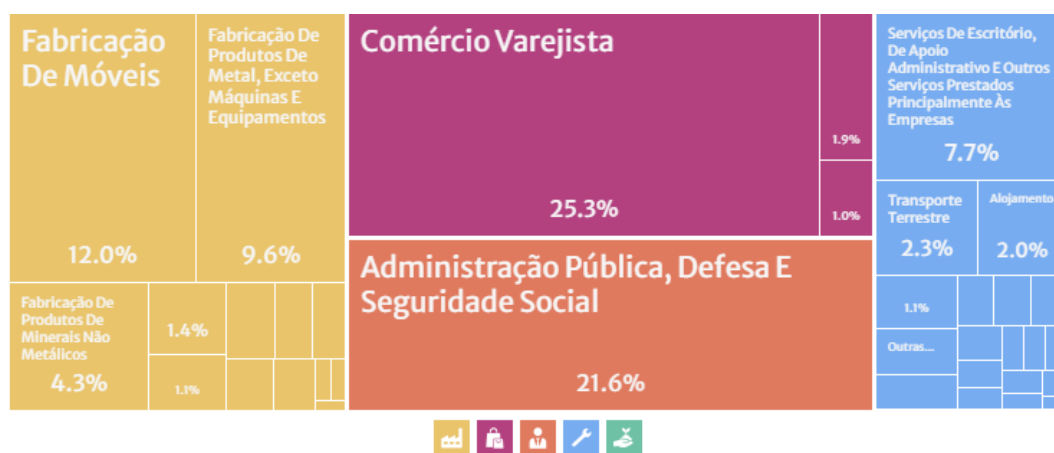
Os estabelecimentos reservados para as atividades de serviços somam 68 unidades, destacando as atividades de organizações associativas, as ligadas à alimentação e os serviços de escritório, apoio administrativo e serviços prestados às empresas.

Já a pequena quantidade de estabelecimentos destinados a pesca e agricultura, com 04 estabelecimentos e a agropecuária e serviços relacionados, com apenas 01 estabelecimento, demonstram a irrelevância do setor na economia do município, no período analisado.

<sup>39</sup> Data MPE Brasil. Disponível em: [https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-joao-del-rei?selector50id=companyOption&selector243id=indicatorsOption\\_4&selector245id=geo3168804%2Cgeo3157336%2Cgeo3119708&selector244id=sector1%2C2%2C3%2C4%2C5](https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-joao-del-rei?selector50id=companyOption&selector243id=indicatorsOption_4&selector245id=geo3168804%2Cgeo3157336%2Cgeo3119708&selector244id=sector1%2C2%2C3%2C4%2C5). Acesso em: 08 mai. 2024.

No que tange a produção local, em 2023, de acordo com o Comex Stat<sup>40</sup>, o município exportou o valor de US\$ 14.450. A venda foi de quartzo moído, produzido pela Mineração Omega<sup>41</sup>, localizada junto a Serra de São José. Já o volume de importações foi de US\$ 366.687. Deste valor, cerca de 74% foi com a compra de artigos e equipamentos para cultura física.<sup>42</sup> Outros 12% foram com obras de borracha vulcanizada não endurecida e câmaras de ar de borracha, e 10% destinados, em especial para a compra de máquinas e aparelhos auxiliares, além de bombas e exaustores.

Em relação aos empregos cadastrados no município, conforme o Data MPE Brasil, em 2022, as 1331 pessoas empregadas estavam nos seguintes setores e divisões econômicas (figura 12):



**Figura 12** – Empregados por setor econômico e divisões econômicas no município de Santa Cruz de Minas-MG (2022).

**Fonte:** (SEBRAE) Data MPE Brasil, 2022.

Essa figura revela a importância do setor industrial no município. São 426 empregados cadastrados, sendo que o setor de fabricação de móveis corresponde a 160 pessoas alocadas. A fabricação de produtos de metal vem a seguir com 128 empregados.

Segundo George (1983 p. 167), “o trabalho na cidade se apresenta sob duas formas: a da atividade individual, familiar ou de pequeno grupo e a da atividade coletiva nas empresas ou serviços públicos e privados”. Em relação a produção moveleira e artesanal é possível inferir que a primeira opção tende a ser mais recorrente no município, inclusive com muitas empresas informais, localizadas

<sup>40</sup> É possível obter de forma mais detalhada as informações a respeito dos produtos exportados e importados pelo município, bem como sua posição no ranking estadual e nacional, e ainda os países parceiros através do link disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>. Acesso em: 16 mai. 2024.

<sup>41</sup> Mineração Omega. Disponível em: <https://www.mineracaoomega.com.br/index.html>. Acesso em: 16 mai. 2024.

<sup>42</sup> No ano de 2023, o município foi escolhido para sediar o Centro de Treinamento de futebol profissional e da base do Athletic Club, o que poderá impulsionar a importação de artigos esportivos para a prática da modalidade. RIBEIRO, Bruno. Recém-promovido à Série C e ex-clube de Loco Abreu e Ricardo Oliveira, Athletic anuncia novo CT. GE.Globo.com.17out.2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/mg/zona-da-mata-centro-oeste/futebol/times/athletic-club/noticia/2023/10/17/recom-promovido-a-serie-c-ex-clube-de-loco-abreu-e-ricardo-oliveira-anuncia-novo-centro-de-treinamento-em-mg.ghtml>. Acesso em: 16 mai. 2024.

nos quintais das próprias residências. Essa situação dificulta um cadastro mais completo, o que justificar o baixo índice de valor agregado à indústria, conforme os gráficos anteriores.

Sobre a circulação do capital, Harvey afirma que:

[...] A produção implica uma concentração geográfica de dinheiro, meios de produção e força de trabalho (em grande parte contida em mercados de trabalho localizados). Esses elementos são reunidos em um lugar específico, onde uma nova mercadoria é produzida. São então enviados para fora, para mercados nos quais serão vendidos e consumidos. A proximidade dos meios de produção (incluindo os recursos naturais), da força de trabalho e dos mercados de consumo reduz custos e aumenta o lucro em locais privilegiados (Harvey, 2011, 131).

A localização das fábricas e lojas de móveis em Santa Cruz de Minas é um exemplo que se encaixa no pensamento de Harvey. Isso porque várias delas estão localizadas próximo ou na própria avenida Ministro Gabriel Passos, uma importante via, pertencente à Estrada Real, que corta o perímetro urbano do município, iniciando na divisa com São João del-Rei e saída para Belo Horizonte, se estendendo até a divisa com o município de Tiradentes.

O comércio estabelecido, principalmente ao longo da avenida citada acima e também na região central, conta com 375 empregados cadastrados, sendo a maior parte atuando no setor varejista.

A administração pública, defesa e seguridade social informava, em 2022, que havia 287 empregados. Os dados mais recentes disponíveis são relativos ao mês de dezembro de 2023 e indicavam 315 servidores<sup>43</sup> na folha de pagamento, sendo uma parte do quadro de funcionários composta por residentes no município. Assim, em Santa Cruz de Minas, a prefeitura, além de movimentar a economia com as compras públicas, também é considerada um importante empregador.

O setor de serviços também se mostra relevante no município, com 242 empregados cadastrados, chamando a atenção para o número de alocados na área de serviços de escritório, apoio administrativo e serviços prestados às empresas, com 102 pessoas empregadas.

O último censo agropecuário<sup>44</sup>, produzido pelo IBGE em 2017, declarava que havia apenas 01 estabelecimento no setor, e este contava com apenas um trabalhador. O Data MPE Brasil de 2022 confirma os mesmos dados, revelando a pouca relevância do setor agropecuário no município.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma de suas obras, Lencioni (1999) aborda o conceito de região como uma peça essencial na engrenagem do espaço global. Neste entendimento, a região se especializa de acordo com as características e vocações das localidades por ela abrangidas.

<sup>43</sup> Cadastro de Agentes Públicos do Estado e dos Municípios de Minas Gerais (CAPMG). Disponível em: <https://capmg.tce.mg.gov.br/view/xhtmll/pesquisaRemuneracao.xhtml>. Acesso em: 01 dez. 2023.

<sup>44</sup> IBGE, Censo Agropecuário 2017 - Resultados definitivos.

O Arranjo Populacional de São João del-Rei apresenta as características citadas por Lencioni. Trata-se de uma região que contém um aglomerado urbano localizado em uma pequena faixa territorial, com intensa mobilidade dos residentes, como demonstrado, por exemplo, no trabalho de Lobo e Têssia (2012). Esses espaços têm sido continuamente transformados de acordo com as exigências dos mercados, com uma interação entre os aspectos históricos e a modernidade de algumas linhas de produção e comercialização.

Há uma pluralidade econômica nos municípios inseridos no arranjo, que vão desde os setores de mineração e agropecuária, passando pela expansão da indústria de transformação e da fabricação de móveis e a produção artesanal. O comércio, principalmente no município mais populoso, é bem diversificado, sendo, inclusive a maior opção de compras pelos moradores das cidades vizinhas. O setor de serviços se destaca com os estabelecimentos dedicados a atender aos turistas com serviços de hospedagem, alimentação e lazer. Finalmente a administração pública e seus órgãos governamentais, além das instituições de ensino técnico e superior, completam a cadeia econômica de geração de emprego e renda no arranjo.

Essa relação entre os municípios reflete a forma dos fluxos e redes, destacando a especialização regional produtiva, com cada município investindo em seus maiores apelos econômicos. Economias, que na era da globalização, se conectam com o mundo, mas mantém relações próximas os municípios do arranjo. Desta forma, por exemplo, o empresário residente em Santa Cruz de Minas obtém lucro com a venda de seus móveis e artesanatos para o turista que passou por Coronel Xavier Chaves para conhecer o mais antigo alambique do Brasil ainda em funcionamento<sup>45</sup>, e que participou do Festival Internacional de Gastronomia de Tiradentes-MG. Esse capital adquirido é aplicado no comércio e serviços São João del-Rei-MG, que inclusive, emprega uma parcela de moradores desses municípios do arranjo.

Verificamos, portanto, que cada município tem buscado se especializar em determinados setores visando um maior crescimento econômico e, que a pequena distância entre as cidades do arranjo tem possibilitado um intenso fluxo comercial, causando, inclusive um aumento no deslocamento pendular dos habitantes, principalmente para o desempenho de atividades profissionais.

## REFERÊNCIAS

AMG BRASIL. Disponível em: <https://amg-br.com/pt/>. Acesso em 19 abril de 2024.

---

<sup>45</sup> O alambique está localizado no Sítio Engenho Boa Vista, na zona rural do município de Coronel Xavier Chaves-MG. Disponível em: <https://institutoestradaareal.com.br/en/tema/natureza/atrativo/alambique-coronel-xavier-chaves/> Acesso em: 24 nov. 2023.

ALVES, R.; T, M. Uso corporativo do território e incentivos fiscais em Itatiaia/RJ. **GEOSUL**, Florianópolis, v. 38, n. 85, p. 15-37, 2023.

BOSTON METAL BRASIL. Disponível em: <https://br.bostonmetal.com/faq/> Acesso em: 08 mai. 2024.

BOZEL. Disponível em: <https://www.bozel.com/indexbr.php>. Acesso em: 19 abril de 2024.

CAPMG. CADASTRO DE AGENTES PÚBLICOS DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS. Disponível em: <https://capmg.tce.mg.gov.br/view/xhtml/pesquisaRemuneracao.xhtml>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE TIRADENTES. Disponível em: <http://www.camaratiradentes.mg.gov.br/pagina/3394/Estrutura%20Administrativa>. Acesso em: 10 mai. 2024.

COTA, D. A.; DIÓRIO, A. C. D. Cidade Intermediária e Rede Urbana: O caso de São João del-Rei (MG). **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, v. 21, n. 28, p. 67-84, 2014.

COMEX STAT. **Sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.** Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis> Acesso em: 16 mai. 2024.

DATA MPE BRASIL. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-joao-del-rei>. Acesso em: 08 mai. 2024.

DIÁRIO DO COMÉRCIO. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/>. Acesso em: 23 nov. 2023.

ECONODATA. Disponível em: <https://econodata.com.br>. Acesso em: 16 mai. 2024.

FORTUNA, V. O. Cidade-empresa e megaeventos, uma construção discursiva sobre as cidades. **Logos**, v. 1, n. 24, 2014.

GE.GLOBO.COM. Disponível em: <https://ge.globo.com/mg/zona-da-mata-centro-oeste/>. Acesso em: 16 mai. 2024.

GEORGE, P. **Geografia Urbana**. São Paulo: Difel, 1983. 240p.

HARVEY, David, 1935 - **O enigma do capital: e as crises do capitalismo** / David Harvey; tradução de João Alexandre Peschanski. - São Paulo, SP: Boitempo, 2011.

IBGE. **Arranjos populacionais e concentrações urbanas no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 167p.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2017: Resultados definitivos**. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/1992-novo-portal/edicao/36853-1-trimestre-2023-202301couro-primeiros-resultados.html>. Acesso em: 20 mar. 2024.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto Interno dos Municípios.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=3>. Acesso em: 20 mar. 2024.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais>. Acesso em: 08 mai. 2024.

INSTITUTO ESTRADA REAL. Disponível em: <https://institutoestradaREAL.com.br/en/tema/natureza/atrativo>. Acesso em: 24 nov. 2023.

IFMG - INSTITUTO FEDERAL SUDESTE MG. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/sjdr/institucional/o-campus>. Acesso em: 23 nov. 2023.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/>. Acesso em: 22 de nov. de 2023.

IRMS. **Índice Mineiro de Responsabilidade Social.** Fundação João Pinheiro. Disponível em: <https://imrs.fjp.mg.gov.br/Perfil>. Acesso em 18 nov. 2023.

MINERAÇÃO OMEGA. Disponível em: <https://www.mineracaoomega.com.br/index.html>. Acesso em: 16 mai. 2024.

OLIVEIRA, J. T. **Educação, Expansão das Universidades e o processo de valorização do Espaço Urbano em São João del-Rei (MG);** Jadna Téssia Oliveira; orientador Márcio Roberto Toledo. – São João del-Rei, 2017. 89p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIRADENTES. Disponível em: <https://www.tiradentes.mg.gov.br/>. Acesso em: 29 nov. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIRADENTES. Disponível em: [https://ptn.tiradentes.mg.gov.br/Folha\\_](https://ptn.tiradentes.mg.gov.br/Folha_) Acesso em: 10 mai. 2024.

SANDIM, Larissa Cristina. **Dinâmica territorial em São João del Rei entre os anos 2009-2017 /** Larissa Cristina Sandim; orientadora Tatiane Marina Pinto de Godoy. – São João del-Rei, 2019. 125 p.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** São Paulo: Record, 2001. 471p.

SIAM – **SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL.** Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2024.

SOUZA, J. C. M. *et al.* O processo sucessório em propriedades de produtores de leite nos municípios de Coronel Xavier Chaves e Silveirânia, em Minas Gerais. **Rev. Ceres**, Viçosa, v. 60, n. 5, p. 603-609, 2013.

UNIPTAN – **Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves.** Disponível em: <https://www.uniptan.edu.br/> Acesso em 23 de nov. de 2023.



UFSJ. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ). **Pesquisa eleitoral para reitoria**. Disponível em <https://www.pesquisaeleitoralufsj.com>. Acesso em: 21 nov. 2023.

UFSJ. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ). **Relação de servidores terceirizados**. Disponível em: [https://www.ufsj.edu.br/progp/servicos\\_terceirizados.php](https://www.ufsj.edu.br/progp/servicos_terceirizados.php). Acesso em: 23 nov. 2023.

VIANA, F. D. F; BRAGA, *et al.* Turismo nas cidades históricas de Minas Gerais: Uma análise para a variável emprego e renda do método diferencial-estrutural. **Gestão & Regionalidade**, v. 36, n. 107, p. 154-173, 2020.